

# Comportamento reprodutivo do galo-da-campina (*Paroaria capitata*) no Pantanal Sul Matogrossense.

Larissa Schneider<sup>1</sup>, Rodrigo Lott<sup>2</sup>, Neiva Maria Robaldo Guedes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Biologia da UFMS e estagiária do PROJETO ARARA AZUL. laribio@terra.com.br

<sup>2</sup> Estudante de Biologia da UNIDERP e estagiário do PROJETO ARARA AZUL. rodrigolott@uniderp.br

<sup>3</sup> Curso de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, UNIDERP, Coordenadora do Projeto Arara-Azul. projetoararaazul@uol.com.br



INSTITUTO ARARA AZUL  
Rua Klaus Sturk, 178  
Jd Mansur - 79051-660  
Campo Grande - MS  
CNPJ: 05.910.537/0001-02  
Inscr. Estadual: Isento  
projetoararaazul@uol.com.br

O galo-da-campina vive em casais durante sua reprodução, defendendo permanentes territórios, sendo sua biologia reprodutiva em ambiente natural pouco estudada. Causam admiração os bandos de *Paroaria* que se reúnem à beira dos poços naturais e margens de rios no Pantanal, a fim de beber e tomar banho. Este estudo objetivou fornecer informações sobre reprodução de um casal de galo-da-campina durante atividades de nidificação. O estudo foi realizado no Refúgio Ecológico Caiman (191°57'W-141°56'W=17°46'W), localizado na sub-região de Miranda no Pantanal Sul Matogrossense, Para as observações foi utilizado o método *ad libitum*, sendo anotados o número de comportamentos executados pelo casal durante período de observação. Foram totalizadas 40 horas de observações diretas, durante os meses de dezembro de 2001 e janeiro de 2002, sobre uns figueira-mata-pau (*Ficus sp.*) a qual parasitava um ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae*), onde as aves estavam construindo o ninho. O ninho apresentou diâmetro de 17cm, situando-se a dois metros de altura, sendo as árvores mais próximas palmeiras nativas. Apresentou forma de tigela aberta e era constituído de teias de aranha e fibras de duas palmeiras nativas do Pantanal, o acuri (*Scheelea phalerata*) e o carandá (*Copernicia alba*). Foram identificados 16 comportamentos, distribuídos em seis categorias comportamentais: vigia, defesa do ninho, construção do ninho, alimentação, manutenção das penas e deslocamento. O comportamento modelar ninho permite que o ninho seja moldado pelo corpo da ave, e portanto, como era de se esperar o ninho apresentou dimensão semelhante. O material utilizado evidencia a tendência na utilização de fibras de palmeiras para a construção do ninho, sendo muito vantajoso devido a abundância de palmeiras nessa região. O casal empenhou três tentativas de construção do ninho em diferentes bifurcações de galhos, mas houve intensa competição com outras aves que habitavam a árvore, sendo todas as tentativas frustradas pela destruição do ninho. O casal abandonou o local sem realizar a postura dos ovos.

Execução e financiamento: UNIDERP, FMB, WWF, Toyota, R.E. Caiman, Smart Family Foundation/ Hyacinth M. Fund.



[www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)

Referência:

SCHNEIDER, L.; LOTT, R. & GUEDES, N.M.R. Comportamento reprodutivo do galo-de-campina (*Paroaria capitata*) no Pantanal Sul Matogrossense. In: Simpósio de Ecologia Comportamental e Interações, II. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. 2002.

